



Unidade pastoral

N.º 119 - I Série - Solenidade da Santíssima Trindade - Ano C - Semana IV - 26 de Maio de 2013



Santíssima Trindade

Consustancial ao Pai e ao Filho, fonte eterna de toda a dádiva de Deus proveniente na ordem da criação, vinde, Espírito Santo. Por Vós conheçamos o Pai e o Filho e em Vós acreditemos docilmente em todo o tempo, que nos conduzes à verdade que liberta.

E Vós, Maria Santíssima, cheia de Graça, santificada pelo Espírito Santo, d'Ele fecundada pelo poder divino, sendo Mãe de Deus, «Virgem Mãe, filha do teu Filho» (Dante, Canto XXXIII), ensinai-nos a felicidade de acreditar porque se cumpre toda a promessa da boca do Senhor.

Pai Eterno, ajudai-me; Verbo de Deus, abençoai-me; Espírito Santo, santificai-me. Eu Vos adoro.
Pe. António Figueira



27, segunda-feira

Sir 17, 20-28 (gr.24-29) | Sal 31
Mc 10, 17-27

28, terça-feira

Sir 35, 1-15 (gr. 1-12) | Sal 49
Mc 10, 28-31

29, quarta-feira

Sir 36, 1-2a.5-6.13-19 (gr.1.4-15a.10-17)

Sal 78 | Mc 10, 32-45

30, quinta-feira

Sir 42, 15-26 (gr.15-25) | Sal 32
Mc 10, 46-52

31, sexta-feira

Visitação de Nossa Senhora – FESTA

Sof 3, 14-18 ou Rom 12, 9-16b

Sal Is 12 | Lc 1, 39-56

1, sábado

S. Justino, mártir – MO

Sir 51, 17-27 (gr.12-20) | Sal 18 B
Mc 11, 27-33

2, Domingo IX do tempo Comum Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Solenidade

Gen 14, 18-20 | Sal 109 |

1 Cor 11, 23-26 | Lc 9, 11b-17



Oh Trindade eterna! Vós sois um mar sem fundo no qual, quanto mais me afundo, mais Vos encontro, e quanto mais Vos encontro, mais ainda Vos procuro. De Vós jamais se pode dizer: basta! A alma que se sacia nas Vossas profundidades, deseja-Vos sem cessar, porque sempre está desejosa de ver a luz na Vossa luz.
Santa Catarina de Sena

A Ética Conduz a Deus

Devemos reconhecer que a maior parte dos homens e das mulheres do nosso tempo continuam a viver numa precariedade quotidiana com consequências funestas. Aumentam algumas patologias, com as suas consequências psicológicas; o medo e o desespero arrebatam os corações de numerosas pessoas, mesmo nos países considerados ricos; a alegria de viver começa a diminuir; a indecência e a violência estão a aumentar; a pobreza torna-se cada vez mais evidente. As pessoas têm de lutar para viver e, muitas vezes, para viver com pouca dignidade. ... Enquanto o rendimento de uma minoria aumenta de maneira exponencial, o da maioria recua. Este desequilíbrio deriva de ideologias que promovem a autonomia absoluta dos mercados e a especulação financeira, negando assim o direito de controlo por parte dos Estados, que também devem prover o bem comum. ... Atrás desta atitude oculta-se a rejeição da ética, a rejeição de Deus. Tal como a solidariedade, também a ética incomoda; ela é considerada contraproducente: como algo demasiado humano, porque relativiza o dinheiro e o poder; e é tida como uma ameaça, porque rejeita a manipulação e a submissão da pessoa. A ética conduz a Deus, que se situa fora das categorias do mercado. Deus é considerado, pelos financeiros, economistas e políticos, como incontrollável ou até perigoso, porque induz o homem à sua plena realização e à independência de qualquer tipo de escravidão. A ética – uma ética naturalmente não ideológica – permite, na minha opinião, criar um equilíbrio e uma ordem social mais humanos.
Discurso, 16.05.2013



Maria, Nossa Estrela

MÊS DE MAIO – MÊS DE MARIA

No oscilar das vicissitudes deste mundo, mais do que caminhar no chão tens a impressão de ser sacudido entre as vagas e as tempestades; não afastes o olhar do esplendor desta estrela, se não quiseres ser tragado pelas ondas... Olha para a estrela, invoca Maria... Se a segues não erras o caminho... Se ela te protege não sentes receio, se ela te guia não te cansas, se ela te for propícia alcanças a meta.
S. Bernardo de Claraval

